



O Sporting foi a França bater o Lille e deu um passo importante rumo ao apuramento no Grupo C da Liga Europa. Mais que um jogo, porém, Paulo Sérgio ganhou novas opções e, porventura, uma equipa, ao recorrer, sem medo, a jogadores menos utilizados.

A composição do onze inicial do Sporting deve ter surpreendido tudo e todos, gauleses incluídos, já que o técnico leonino fez mais do que mudar meia equipa: mudou-a quase toda. Dependendo do critério utilizado na avaliação de quem são os habituais titulares, Paulo Sérgio fez alinhar oito ou nove que não costumam fazer parte do onze inicial, mas nem por isso deixou de abordar o encontro com a postura que tem caracterizado a sua equipa: vontade de ter a bola e de, com ela, ditar o desenrolar dos acontecimentos.

Ora, a saber, as muitas alterações. Tiago assumia a baliza, Abel regressava ao posto de lateral-direito, Polga voltava a fazer companhia a Carriço no eixo e Torsiglieri, mais talhado para o centro, actuava como lateral-esquerdo, enquanto, no meio-campo, André Santos e Zapater constituíam a dupla de pivôs. Com Vukcevic encarregue do flanco direito, Diogo Salomão fazia a sua estreia, jogando sobre a esquerda, e Postiga dava apoio próximo a Saleiro, no coração da área. Tratava-se de um 4x2x3x1 assimétrico - tendo em conta a vocação teoricamente mais defensiva de um dos laterais, Torsiglieri -, que facilmente se metamorfoseava num 4x4x2 de linhas bem definidas, mas, confirmando as palavras do treinador, mais do que o sistema, era o modelo que caracterizava este Sporting.

Assim, foi de cara levantada e peito aberto que os leões entraram no Métropole, assumindo as rédeas da partida e semeando perigo junto do cotado Landreau. A postura corajosa dava frutos e, depois de algumas ameaças, chegou o golo, justo, apontado por Vukcevic após uma notável arrancada de Abel.

Surpreendido pela forma como o visitante se impunha, a equipa comandada por Rudi Garcia tardava em reagir mas, à medida que se aproximava a meia-hora, começou a puxar dos galões. O 4x3x3 algo dependente da velocidade de Gervinho - Hazard, o outro talento ofensivo do Lille, também tinha sido resguardado e só deixou o banco de suplentes aos 39' - começou a funcionar de forma mais compacta e a tomar conta do ritmo do jogo. Os gauleses cresciam, mas nem por isso os leões perdiam o discernimento, como ficou provado aos 34': num excelente lance de futebol, iniciado por uma notável jogada de Torsiglieri, Abel tornou a ser decisivo, assistindo Postiga para o 0-2.

Tudo parecia controlado, sobretudo quando a equipa lusa entrou serena e confiante para a

segunda parte, mas a incerteza voltou a pairar sobre Lille quando um deslize de Zapater e uma intervenção infeliz de Tiago permitiram que Frau reduzisse para 1-2. A partir daí, os anfitriões voltaram a acreditar, mas os leões resistiram ao assalto e conquistaram uma vitória justa pela coragem evidenciada. Agora, venha o Benfica.

Lille-Sporting, 2-1

Estádio Lille Métropole
Relvado Bom
Espectadores 16000
Árbitro Martin Atkinson

Lille

Landreau, Debuchy, Rami, Rozehnal, Vandam (Emerson, 39), Mavuba (Cabaye, 73), Gervinho, Dumont (Hazard, 39), Balmont, Obraniak e Frau.
Treinador Rudi Garcia

Sporting

Tiago, Abel, Carriço, Polga, Torsiglieri, Zapater, André Santos, Vukcevic (João Pereira, 73), Hélder Postiga, Diogo Salomão (Evaldo, 82) e Saleiro (Nuno André Coelho, 92).
Treinador Paulo Sérgio

Golos 0-1, Vukcevic 11' 0-2, Postiga 34' 1-2, Frau, 57'

Acção disciplinar: cartão amarelo para Rami (8'), Torsiglieri (10), Vukcevic (46+), Carriço (48), Debuchy (75), Polga (85).

O Sporting um a um Carriço, o outro professor

Tiago 7

Não fica isento de culpas no golo de Frau, ao não segurar a bola rematada por Hazard, mas a espantosa defesa, aos 88', aguentou o triunfo. Fez outra grande parada aos 44'. Seguro e atento, só se viu em aperto quando foi forçado a sair dos postes.

Abel 8

Certinho nas tarefas defensivas perante Obraniak, raras vezes foi batido por lançamentos para as suas costas. No ataque... foi decisivo. Deu início à jogada do golo inaugural e assistiu Postiga no 2-0 com um cruzamento preciso e cortado. Consolidou a exibição com acções exemplares.

A Estrela: Carriço (8)

Soube ensinar a palavra "concentração"

Que patrão! Que acerto nas acções defensivas! Irrepreensível quando a pressão do Lille surgiu. Não vergou, mostrando-se sereno e concentrado, como prometera na véspera. Quando o futebol dos adversários se tornou mais directo e apelou ao jogo de cabeça, o sentido posicional veio ao de cima. Grande interceptação aos 32', negando um contra-ataque perigoso a Gervinho quando este se ia isolar para a baliza. Mas não se ficou por aí o capitão e somou-lhe mais uns quantos cortes no segundo tempo, sempre, sempre, com primor no acerto. Polga, a seu lado, também ajudou a que Tiago não tivesse passado por apertos durante a maior parte do tempo.

Polga 7

Realizou um início de jogo de movimentos presos, que se soltaram quando foi forçado a intervir. De forma atabalhoada ou com primores de classe, raras vezes falhou. Soube controlar os avançados, posicionando-se com inteligência entre estes e a bola, com coberturas exemplares.

Torsiglieri 6

Estreou-se na esquerda da defesa e viu-se que não é ali que pode brilhar. Viu o amarelo aos 10', o que deixou Paulo Sérgio pensativo. No ataque surpreendeu: passou por uns quantos adversários até levar a bola a Abel, que cruzou para o segundo golo.

Zapater 6

Andou na correria com Mavuba e até se fez notar, fundamentalmente pela capacidade física. Com imponência, deu o exemplo de como se deve equilibrar a zona frontal na linha intermédia. Ainda bateu um livre, aos 9', mas a bola nem passou da barreira. Teve galo ao não conseguir parar Hazard no lance do golo do Lille.

André Santos 6

Não foi o recuperador de bolas habitual e esteve até algo apagado na luta. Ainda assim, com um toque subtil e accidental, notou-se no desvio para o golo de Vukcevic. Ia manchando a noite, aos 28', com um passe mal medido e de risco interceptado por um oponente: valeu que Gervinho não aproveitou.

Vukcevic 6

Oportuno na forma como surgiu ao segundo poste para abrir o marcador. Lutou que se fartou e não se intimidou, como é hábito, de mostrar os pitons aos oponentes. Recuou e atirou-se às tarefas defensivas sem vedetismos.

Salomão 6

Colado à esquerda, na estreia em jogos oficiais com a camisola do Sporting, protagonizou um par de arrancadas bem intencionadas, mas pouco consequentes. A velocidade e a técnica na condução de bola foram evidentes aos 49', quando partiu Debuchy e acabou com um remate rente ao poste.

Postiga 8

Eficaz e determinante a forma como finalizou de cabeça, aos 34'. Exibição de sacrifício e de grande qualidade táctica, em particular na forma como segurou os defesas contrários e a bola, que colocou jogável para quem entrava vindo de trás.

Saleiro 5

Muita luta na frente e nas tarefas defensivas, quando a bola parada do adversário exigia. Por isso recebeu palmas de Paulo Sérgio. Foi sua a primeira tentativa de alvejar as redes de Landreau, aos 4', num cabeceamento torto.

João Pereira 4

Teve o terceiro golo nos pés aos 80', Landreau negou.

Evaldo 3

Fechou na esquerda do meio-campo, em minutos de aperto.

Nuno Coelho -

Entrou nos descontos para segurar a vantagem.

Paulo Sérgio

"Ganhei dores de cabeça para o dérbi"

Paulo Sérgio congratulou-se com o sucesso alcançado em Lille, não apenas pelo triunfo, mas pela resposta dos jogadores menos utilizados. "Para além dos três pontos, também saímos daqui mais fortes nesse aspecto. Houve jogadores que tiveram oportunidade de mostrar serviço e o Sporting sai daqui reforçado porque o fizeram de forma brilhante", disse, quando questionado sobre o assunto, acrescentando: "Mal dos treinadores se tiverem apenas 11 ou 12 jogadores prontos para jogar. Mostrámos que estamos no bom caminho. Isto é fruto de um trabalho que leva cerca de dois meses. Queremos é jogadores que estejam prontos para entrar. A profissão de jogador de futebol não contempla titulares e suplentes. Têm de estar disponíveis."

Certo é que, apesar da injeção de confiança, colectiva e individual, Paulo Sérgio garante não ter qualquer decisão tomada relativamente ao onze que vai começar o dérbi do próximo domingo, diante do Benfica. "Vou começar a pensar no jogo do Benfica quando entrar no avião. Conquistámos mais jogadores prontos para entrar a qualquer momento. Nesse aspecto,

temos boas dores de cabeça para resolver até domingo", garantiu.

"Disse na véspera que não era uma questão de rotatividade. Não pode ser só teoria. Trata-se da confiança nos meus jogadores e os actos têm de ser coerentes com as palavras. Num jogo tão intenso, isso poderia ter efeitos nos jogadores menos rodados, mas eles deram provas de serem capazes de reagir e de que estão a assimilar bem o trabalho", acrescentou Paulo Sérgio, que considerou ter ganho na partida de ontem em Lille "três ou quatro reforços que não foram contratados" no último Verão.

O treinador dos leões não concorda com quem entende que a segunda parte foi mais complicada para o Sporting. "O problema não foi a segunda parte. As duas metades foram parecidas, mesmo se tivemos menos posse de bola. Jogámos com o resultado e fomos compactos. Tornámos menos difícil aquilo que podia ter sido muito mais difícil", observou.

Instado a comentar o facto de os jogadores do Sporting não terem sido autorizados a prestar declarações no final da partida, o treinador distanciou-se do problema. "Não são as minhas decisões", retorquiu, aconselhando os jornalistas a questionarem "outra pessoa" relativamente a essa matéria.

Diogo salomão

"É verdade que me tremeram as pernas"

Quando o hino da Liga Europa soou no Estádio Lille Métropole, as pernas de Diogo Salomão acusaram o toque. "Sim, é verdade que tremeram um pouco", confidenciou o médio sobre uma "sensação muito boa", própria de uma estreia positiva em todos os aspectos. "Gostei da minha estreia e espero ter mais oportunidades destas", comentou ainda o jovem de 22 anos que os leões adquiriram no defeso ao Real Massamá.

"Estava à espera de jogar, porque fazemos o nosso trabalho, damos sempre o nosso melhor e ficamos sempre à espera de uma oportunidade. Essa oportunidade surgiu, e estou muito contente por isso", prosseguiu Salomão, satisfeito com a exibição individual e também com a da equipa, agora bem posicionada para o apuramento. "O meu desempenho foi bom, assim como o do grupo. Agora é aproveitar e festejar este nosso grande jogo em que conquistámos os três pontos, que foi o mais importante."

Postiga

"Demonstrámos grande qualidade"

Hélder Postiga aproveitou para destacar a "qualidade" do Sporting no jogo frente ao Lille, que por isso garantiu uma "grande vitória frente a uma grande equipa". "É apenas a demonstração da qualidade do grupo que o Sporting tem", considerou Postiga, que não hesitou em apontar à razão da vitória. "Os jogos decidem-se com eficácia, e hoje aconteceu isso. Hoje, nas primeiras três ou quatro oportunidades fizemos dois golos", concluiu o avançado, que finalizou uma dessas oportunidades criadas para dar o segundo golo ao Sporting no jogo.

In ojogo.pt

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="1019" count="" colum="" cat=""}

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="1020" count="" colum="" cat=""}